

Flutuação de uma população natural de tiririca (Cyperus rotundus L.), tratada com hidrazida maleica. (NOTA PRÉVIA).

BLANCO, H.G. (x)

Fechado

Os usos propostos para a H.M., na agricultura, têm sido vários. Como herbicida BUCHHOLTZ (1954) mostrou a eficiência desse derivado da piridazina em espécie como o capim massambará (Johnson grass), onde se acumula nos meristemas dos órgãos subterrâneos inibindo a rebrotação da mesma. BLANCO (1968) mostrou esse mesmo efeito para plantas de tiririca desenvolvendo-se em condições artificiais.

Em um terreno intensamente infestado de tiririca foram realizadas pulverizações de HM nas dosagens de 5 e 10%, em canteiros de 1,5 m x 1,5 m, e os efeitos foram observados e comparados com parcelas Testemunhas. A contagem dos "stands" foi efetuada em 4 sub-parcelas de 0,30 x 0,30m, dentro de cada parcela dos tratamentos, que tinham 3 repetições. A primeira aplicação ocorreu em outubro de 1969, quando as plantas tinham 56 dias de vegetação.

RESULTADOS: Após 6 meses, as parcelas tratadas apresentavam cerca de 80% de "stand" inicial. Nessa época, após ser revolvido o solo, e forçada a rebrotação, foi realizado nova aplicação de HM (as plantas tinham 2 semanas de rebrotadas). As plantas tratadas cujas partes vegetativas foram eliminadas por meio de corte não rebrotaram até a presente data (13 semanas após a 2ª pulverização); houve imersão de novos indivíduos que sofreram nova pulverização do produto quando tinham 2 semanas de vegetação (5 semanas após a 2ª pulveri

(x) - Instituto Biológico - São Paulo - SP.

(Continuação)

zação). Os resultados dessa 3ª pulverização ainda estão em observação, porém, até essa data (8 semanas após) a população existente nas parcelas tratadas com HM foi levada a índices de Zero % da população existente no início do experimento.

O "Agrimônio", *Synedrella nodiflora*, da família Compositae, é uma espécie de origem argentino-boliviana, agora considerada como invasora de pastagens, na zona Nordeste do Estado de São Paulo.

Neste trabalho são apresentadas informações morfológicas sobre os principais caracteres vegetativos e reprodutivos desta espécie, nova para o Brasil.

(*) - Instituto Agronômico de Campinas, SP.

(**)- Depto. de Botânica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, SP.